

06/07/1936

20

ARAMIS

Nosso irmãozinho **Aramis** talvez possa vir falar-vos nesta noite. Mas convém fazerdes uma prece mental, com o fim de fortificá-lo na sua natural perturbação. Esperai dois minutos, orando mentalmente.

"Mamãe e papai, eu quero hoje que me abençoem ainda, como no passado. Aproximando-se o meu novo dia na Terra, eu estou como que perturbado e enfraquecido. Disponho de poucos minutos para falar-te, mamãezinha, e neste momento sinto um grande auxílio espiritual, que não posso saber de onde vem para dirigir-te minhas palavras. Hoje parece ser a última noite em que te posso falar antes de retomar as vestimentas da carne. Mas, dentro em breve, falaremos. Quero continuar a ser o teu filhinho bem-amado. Sinto já, mamãezinha, como me apertarás de encontro ao peito. Enquanto os outros procurarem as festas, tu ficarás comigo, cantando para eu adormecer. Descobrirá nos meus olhos os sinais do meu carinho. Quando eu crescer, tu me alimentarás espiritualmente com a luz do Alto e me levarás ao asilo para vermos as meninas, a cujo lado tantas vezes tenho visto a tua bondade.

*Renascerei, como sabes, muito perto de ti e quero ficar contigo muito, passeando nos teus braços. Não me deixes com as amas, mamãezinha, e nem consinta que eu faça 'estação de águas' sem a tua companhia. Não posso me demorar. Está voltando a sonolência de que me sinto possuído e me dizem aqui que a demora pode perturbar a saúde da que será minha futura mãezinha. Deus esteja contigo e com o papai também."*¹

ARAMIS

Amigos, ide repousar. Já chega, tanto para vós quanto para nós, que temos muitos afazeres. Parabéns à nossa irmã Júlia,² por ter merecido o que desejava. Boa noite. Paz.

EMMANUEL

Cont.

Notas da Organizadora: ¹ em referindo-se ao vovô Aurélio, a quem Emmanuel chama, na seqüência, de "General" e de "Comandante". ² Refere-se à vovó Júlia.

Na mensagem recebida nesta data, consta recado de Emmanuel para que Rômulo coloque a mão na prancheta para ouvir algumas palavras de seu pai, Arthur.

WANDA AMORIM JOVIANO

21

AINDA SOBRE ARAMIS

“Sinhá Júlia, muito aprecio vossa mercê. Tenho muito interesse pela felicidade da senhora. Vossa mercê não se lembra do bem que já me fez, mas eu lembrando é o quanto basta. Deus proteja muito a senhora. A velha preta,”

MARIA

Trata-se de uma entidade amiga de nossa irmã presente.¹ Quero dizer à nossa amiga que sossegue no tocante aos seus temores pelo filho. As palavras de **Aramis** visavam tocar-lhe o coração, sempre torturado de saudades. Não queriam dizer que ele teria de ficar toda a vida consigo. Assim aconteceu com os que têm duas mães. O marotinho, se posso expressar-me assim, assim procedeu, fazendo-lhe reiteradas recomendações, pensando antecipadamente nas coisas e mimos daquela que será avó e mamãe ao mesmo tempo. Há muitos amigos nossos velando pela Amélia, de maneira que tudo esteja bem.² Estejam confiantes.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: ¹ em referindo-se à vovó Júlia. Mensagem recebida por Chico Xavier e Júlia Pêgo Amorim, com a utilização da prancheta. ² Trata-se de Amélia Brandão Amorim, minha bisavó materna, mãe de Aurélio Amorim.